Plano de Contingência da Biblioteca Edgar Sperb – BIBESEFID-UFRGS

1 Introdução

Este documento tem por objetivo identificar os riscos existentes na Biblioteca da ESEFID e estabelecer orientações e procedimentos à equipe da instituição para prevenir e/ou mitigar seus efeitos em ocorrências eventuais ou emergenciais, diminuindo assim as ameaças que podem comprometer o atendimento dos usuários, o funcionamento da biblioteca, trazer riscos à segurança das pessoas e servidores, às instalações e a preservação do acervo.

O Plano de Contingência é um documento baseado nas exigências do Ministério da Educação para análise das bibliotecas durante o processo de avaliação de cursos de graduação presenciais e à distância. Tem caráter estratégico e preventivo ao tentar prever possíveis situações de emergência, e reativo/operativo ao estabelecer procedimentos para controlar ou minimizar tais situações e seus efeitos negativos.

2 Biblioteca Escola de Educação Fisica, Fisioterapia e Dança da UFRGS -BIBESEFID

A BIBESEFID é responsável pelos serviços de informação bibliográfica do Campus olímpico, atendendo suas diferentes atividades de ensino, pesquisa e extensão. É uma das 32 bibliotecas que integram o Sistema de Bibliotecas da UFRGS (SBUFRGS). O acervo é composto atualmente por 15.981 volumes de livros impressos das áreas de Educação física, Fisioterapia e Dança. Os e-books são multiusuários, ou seja, toda a comunidade acadêmica pode acessar o mesmo título simultaneamente, inclusive de fora da Universidade. A Universidade tem acesso ao conteúdo do Portal Periódicos CAPES, que disponibiliza mais de 40 mil títulos de periódicos, e também mantém um portal de periódicos próprio, que contém todos os 51 periódicos editados no âmbito da instituição, com acesso ao texto completo. Possui também, o Lume, repositório digital da UFRGS, que abriga e proporciona ampla visibilidade à produção intelectual da Universidade em formato digital. Atualmente, o Lume totaliza 170.459 documentos, incluindo teses, dissertações, artigos de periódicos, patentes e outros tipos de documentos.

3 Avaliação dos Riscos

No ambiente das bibliotecas universitárias pode-se observar uma série de riscos que podem interferir diretamente no uso e manutenção do acervo disponibilizado ao público. Os riscos podem ser:

3.1 Riscos Físicos: temperaturas extremas (frio/calor), umidade elevada, interrupção do fornecimento de energia elétrica, interrupção do fornecimento de água, falta de manutenção predial (elétrica, hidráulica e estrutural).

3.2 Riscos Químicos: poeira e poluição atmosférica.

3.3 Riscos Biológicos: roedores, insetos (baratas, formigas, cupins, traças e brocas), microrganismos (fungos) e raízes de árvores.

3.4 Riscos Ergonômicos: esforço físico, mesas e cadeiras não compatíveis com conforto e necessidades dos usuários e servidores.

3.5 Riscos Econômicos: orçamento insuficiente para aquisição de materiais bibliográficos, manutenção do acervo (higienização), renovação de mobiliário (estantes, armários, mesas e cadeiras, estrutural do espaço físico da biblioteca (telhas, calhas, infiltrações e alteração do piso.

3.6 Riscos de Acidentes: iluminação insuficiente, falta de EPIs, acidente com ferramentas ou equipamentos.

3.7 Riscos de Incêndio: falta de manutenção preventiva nas edificações e equipamentos, falta de sistemas de detecção e supressão de incêndios e falta de capacitação dos servidores para o combate inicial ao fogo.

3.8 Riscos de Inundação: eventos naturais (chuvas em excesso e enchentes), acidentes (rompimento de tubulações, goteiras, transbordamento de pias e vasos sanitários), obstrução de calhas, negligência humana (janelas abertas).

3.9 Riscos de Saúde: emergências médicas gerais em usuários e servidores, procedimentos de limpeza inadequados).

.

3.10 Riscos de Acesso Informacional: furto de materiais bibliográficos, vandalismo ao acervo, perda ou danos de itens emprestados do acervo, inadimplência, queda de energia elétrica, queda de acesso à internet, desastres tecnológicos (queda do parque computacional que suporta as coleções digitais mantidas ou não pelo Sistema de Bibliotecas da UFRGS) e obsolescência de equipamentos.

4 Tratamento dos Riscos e Contingência

A partir do levantamento dos riscos, são escolhidas as medidas necessárias para a implantação de um plano de contingência. São eles:

4.1 Riscos Físicos

4.1.1 Temperaturas extremas (frio/calor)

Ação Preventiva: instalação de ar condicionado nos ambientes; disponibilizar ventiladores na falta de ar condicionado; facilitar o *layout* dos ambientes para facilitar a circulação de ar; manutenção periódica dos aparelhos de ar condicionado.

Ação de Contingência: aquisição de equipamentos de controle climático; acionamento rápido do setor de manutenção quando necessário.

4.1.2 Umidade elevada

Ação Preventiva: monitoramento constante da umidade relativa; uso de desumidificadores para controle dos índices ambientais.

Ação de Contingência: aquisição de aparelhos desumidificadores quando necessário.

4.1.3 Ruído excessivo

Ação Preventiva: instalação de cabines individuais de estudos e salas de estudo em grupo separadas; placas de orientação sobre ruídos.

Ação de Contingência: reestruturação dos espaços da biblioteca, visando à instalação de cabines individuais de estudos e salas de estudo em grupo separadas; instalação de isolamento acústico quando necessário; abordagem do usuário a fim de alertá-lo sobre o incômodo dos demais usuários.

4.1.4 Vibrações e movimentações da estrutura predial

Ação Preventiva: realizar avaliações constantes do prédio pelo setor de engenharia da universidade; planejar exercícios de evacuação do prédio; manter um cronograma periódico de manutenção predial.

Ação de Contingência: evacuar os servidores e usuários para áreas seguras; proteger ou remanejar o acervo; isolar as áreas prejudicadas.

4.1.5 Interrupção do fornecimento de energia elétrica

Ação Preventiva: instalação de lâmpadas e sinalização de emergência; disponibilizar lanternas para equipe de vigilância, portaria e servidores.

Ação de Contingência: evacuar a biblioteca com uso de lanternas; entrar em contato com a SUINFRA sinalizando a urgência no retorno da energia; contatar demais órgãos competentes pelo fornecimento de energia elétrica na cidade; fechamento da biblioteca.

4.1.6 Interrupção do fornecimento de água

Ação Preventiva: manutenção preventiva das caixas d'água que abastecem a biblioteca; instalação de filtros com reservatório de água potável; manter galões de água mineral de reserva.

Ação de Contingência: fechamento de banheiros e utilização dos mesmos em prédios próximos à biblioteca; utilização de bebedouros próximos à biblioteca; entrar em contato com a SUINFRA sinalizando a urgência no retorno da água; contatar demais órgãos competentes pelo fornecimento da água na cidade; fechamento da biblioteca.

4.1.7 Falta de manutenção predial (elétrica, hidráulica e estrutural)

Ação Preventiva: manutenção predial periódica para verificação de pontos vulneráveis na edificação (portas e janelas), instalação hidráulica e elétrica.

Ação de Contingência: entrar em contato com a SUINFRA para solução dos problemas encontrados.

4.2 Riscos Químicos

4.2.1 Poeira e poluição atmosférica

Ação Preventiva: montar um cronograma de limpeza dos espaços internos e externos do prédio; higienizar constantemente o acervo; manutenção da limpeza dos equipamentos de ar-condicionado.

Ação de Contingência: realizar limpeza do prédio e dos equipamentos; fechar as janelas impedindo a entrada de poeira e poluição atmosférica em locais com grande tráfego de veículos; contratação de equipe terceirizada para limpeza do acervo em caso de realização de obras ou outras ações contaminantes.

4.3 Riscos Biológicos

4.3.1 Roedores, insetos e raízes de árvores

Ação Preventiva: instalação de redes ou telas nas janelas para impedir a entrada; providenciar o fechamento de aberturas e/ou buracos no prédio; recolhimento diário do lixo orgânico e seco, análise estrutural pelo biólogo responsável.

Ação de Contingência: manutenção de desratização anual com iscas; providenciar desratização de emergência em caso de infestação por roedores; acionamento imediato de empresa especializada em controle de pragas para insetos; remoção controlada de raízes invasoras que comprometam a estrutura.

4.3.2 Insetos em geral (baratas, formigas, cupins, traças e brocas)

Ação Preventiva: limpeza diária dos acervos e dos espaços da biblioteca; recolhimento diário do lixo orgânico e seco; proibição de acesso com alimentos e bebidas, manutenção periódica com iscas; limpeza de caixa de gordura caso exista copa ou cozinha na biblioteca.

Ação de Contingência: providenciar desinsetização de emergência em caso de infestação de insetos em geral, tomando o cuidado para os produtos não atingirem o acervo; acionar a Prefeitura do campus em caso de verificação de colônias de formigas, cupins e abelhas no prédio da biblioteca.

4.3.3 Microrganismos (fungos)

Ação Preventiva: higienização dos acervos e dos espaços físicos da biblioteca; monitoramento e controle dos índices de temperatura e umidade através de equipamentos e manutenção dos aparelhos existentes; vistorias periódicas para verificação de vazamentos e infiltrações no prédio; manutenção da limpeza dos aparelhos de ar-condicionado (filtros).

Ação de Contingência: limpeza de itens do acervo contaminados por fungos; higienização de áreas afetadas com produtos específicos; aquisição de aparelhos desumidificadores extras em caso de proliferação fúngica em grande escala; não acionamento de aparelhos de ar-condicionado que possam estar sujos ou contaminados.

4.4 Riscos Ergonômicos

4.4.1 Esforço Físico

Ação Preventiva: promover ações de melhoria da qualidade de vida no trabalho (ginástica laboral); fornecer equipamentos que contribuam para a minimização dos esforços; distribuir tarefas de forma balanceada entre as equipes.

Ação de Contingência: redistribuir servidores de acordo com suas necessidades de saúde quanto ao esforço físico.

4.4.2 Mobiliário (mesas e cadeiras) não compatíveis com o conforto e necessidades dos usuários e servidores

Ação Preventiva: manter mobiliário adequado segundo à Norma Regulamentadora n° 17 do Ministério do Trabalho para o desenvolvimento do trabalho dos servidores; manutenção de ambientes e mobiliários ergonomicamente adequados às necessidades dos usuários; adequação dos espaços da biblioteca com mobiliário específico para atendimento às pessoas com deficiência.

Ação de Contingência: substituição de mobiliários e equipamentos inapropriados para o trabalho dos servidores e estudo dos usuários.

4.5 Riscos Econômicos

4.5.1 Orçamento insuficiente para aquisição de materiais bibliográficos

Ação Preventiva: manter atualizada a documentação para licitações de bibliografia básica e complementar; manter atualizadas as assinaturas de coleções eletrônicas.

Ação de Contingência: solicitar apoio da PROPG e PROGRAD e também das Unidades Acadêmicas para custeio da contratação de bases de dados específicas.

4.5.2 Manutenção do acervo da biblioteca

Ação Preventiva: ações e campanhas de preservação do acervo e de boas práticas para o usuário; planejamento de orçamento específico para compra de materiais para recuperação do acervo.

Ação de Contingência: realização de trabalhos de conservação preventiva em materiais deteriorados do acervo; restrição de acesso aos itens sem condição de manuseio.

4.6 Riscos de Acidentes

4.6.1 Iluminação insuficiente

Ação Preventiva: manutenção predial regular/mensal da parte elétrica do prédio da biblioteca; troca de lâmpadas antigas por lâmpadas de LED mais resistentes e duradouras; instalação de lâmpadas de emergência sinalizando as saídas; mapeamento de áreas que necessitem de iluminação especial; instalação de fitas anti-derrapantes e corrimãos em escadas.

Ação de Contingência: entrar em contato com a SUINFRA para manutenção elétrica do prédio; redistribuir espaços de trabalho e estudo para ambientes mais iluminados; procurar serviço médico especializado ou emergência em caso de acidentes causados pela iluminação insuficiente.

4.6.2 Falta de EPIs

Ação Preventiva: mapear as atividades da biblioteca que necessitem do uso de EPI; disponibilizar e capacitar os servidores quanto ao uso correto dos EPIs; cobrar o uso de EPIs das empresas terceirizadas quando necessário.

Ação de Contingência: paralisar atividades que necessitem o uso de EPIs, quando não houver equipamentos de proteção suficientes para sua execução; delegar atividades de risco para setores responsáveis da universidade.

4.6.3 Acidente com ferramentas ou equipamentos

Ação Preventiva: instruir e treinar adequadamente servidores para o uso correto de máquinas, ferramentas e equipamentos.

Ação de Contingência: procurar serviço médico especializado ou emergência em caso de acidentes.

4.7 Riscos de Incêndio

Ação Preventiva: mapeamento das rotas de fuga da biblioteca; mapeamento de itens valiosos a serem salvos (se possível); manutenção preventiva nas edificações e equipamentos de maneira a atender às instruções do Corpo de Bombeiros; realizar a manutenção constante dos extintores; construir saídas de emergência; instalação de

alarmes de incêndio; aquisição de sistemas de detecção e supressão de incêndios; instalar sinalização de emergência na biblioteca; formação e capacitação de uma brigada de combate ao fogo e socorristas; proibir o fumo nas dependências da biblioteca; planejar e realizar exercícios de evacuação do prédio.

Ação de Contingência: acionamento dos alarmes; acionamento do Corpo de Bombeiros e da brigada de incêndio da unidade; encaminhamento para o serviço médico de urgência sempre que houver indícios de risco à saúde; proibir o acesso às áreas que ofereçam risco e comprometam à segurança.

4.8 Riscos de Inundação

Ação Preventiva: limpeza periódica de calhas e bueiros; inspeções de reservatórios e caixas d'água; monitoramento da elevação das águas em caso de localização geográfica de risco; monitoramento de locais que possam sofrer alagamentos com as precipitações pluviométricas; manutenção das tubulações; inspeção do espaço da biblioteca quanto a ocorrência de goteiras e/ou infiltrações; manutenção permanente de pias e vasos sanitários; conscientização dos servidores quanto ao fechamento das janelas em dias de chuva; orientação das equipes terceirizadas quanto ao correto procedimento de limpeza.

Ação de Contingência: retirada do acervo das áreas comprometidas com goteiras e infiltrações; encaminhar os usuários para local seguro e alto em caso de enchentes; isolar as áreas afetadas da biblioteca.

4.9 Riscos de Saúde

Ação Preventiva: promoção de eventos com enfoque na saúde e vida; adequar os ambientes, mobiliários e maquinários de forma a prevenir acidentes; publicizar os contatos de emergência da universidade e de órgãos competentes; oferecer aos servidores cursos de primeiros socorros por meio dos setores competentes da universidade.

Ação de Contingência: acionamento do serviço médico de urgência sempre que houver indícios de risco à saúde; entrar em contato com familiares e/ou responsáveis do servidor ou usuário; acionar brigada socorrista para efetuar primeiros socorros.

4.10 Riscos de Acesso Informacional

4.10.1 Furto de materiais bibliográficos

Ação Preventiva: campanhas de conscientização para preservação do acervo; instalação e manutenção de equipamentos antifurtos; disponibilização de equipes e câmeras de vigilância.

Ação de Contingência: acionar as equipes de segurança da universidade.

4.10.2 Vandalismo ao acervo

Ação Preventiva: campanhas de sensibilização; instalação e manutenção de sistemas de vigilância.

Ação de Contingência: recuperação do item (quando possível) ou reposição do mesmo.

4.10.3 Perda ou danos de itens emprestados do acervo

Ação Preventiva: campanhas preventivas de preservação do acervo; divulgação das normas de funcionamento do Sistema de Bibliotecas da UFRGS.

Ação de Contingência: reposição do item orientada pelo setor de empréstimos.

4.10.4 Queda de energia elétrica

Ação Preventiva: instalação de nobreak nos equipamentos.

Ação de Contingência: acionar a SUINFRA e a Prefeitura do campus quando necessário.

4.10.5 Queda de acesso à internet

Ação Preventiva: buscar soluções junto ao Centro de Processamento de Dados da universidade para diminuição nas ocorrências de falha na internet.

Ação de Contingência: acionar o CPD da universidade.

4.10.6 Desastres tecnológicos e obsolescência de equipamentos

Ação Preventiva: atualização dos equipamentos; realização de *backup* dos dados e arquivos armazenados.

Ação de Contingência: acionar o CPD da universidade para orientação sobre aquisição; e possível solução da ocorrência.

5 Considerações Finais

O Plano de Contingência da Biblioteca Edgar Sperb é um documento com ampla abrangência e encontra-se em fase de desenvolvimento. Necessita da participação de mais setores da Universidade para identificar omissões e/ou revisões de procedimentos, devendo ser periodicamente avaliado.

Referências

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. *Plano de contingência da Biblioteca Central da UFRGS. Porto Alegre*, 2023. Disponível em: https://www.ufrgs.br/bibliotecacentral/sobre/plano-contingencia-biblioteca-central/. Acesso em: 7 mar 2024